

Boletim do CNE de 27/01/2023.

Compartilhamos abaixo a parte 1/4 do boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários(CNE) divulgado no dia 27/01. Para o boletim completo em pdf, clique [aqui](#).



Brasília-DF 27 de Janeiro de 2023

A DOBRADINHA ENTRE 3G RADAR E PWC NA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS E AS “MANOBRAS CONTÁBEIS” NA REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

O criminoso caso da fraude contábil operada na Americanas trouxe à tona muitos questionamentos aos métodos de gestão aplicados nas empresas controladas pelo trio de bilionários Lemann, Telles e Sicupira. Até mesmo a gangue de empresários do Banco BTG, comandada pelo ex-presidiário André Esteves, se escandalizou diante do golpe aplicado pelos bilionários, que contou com a cumplicidade da auditoria PWC e com a regulação frágil da CVM.

O caso da Americanas não é o 1º onde os gestores ligados ao trio cometem fraudes bilionárias. Para os mais de 12 mil trabalhadores do grupo Eletrobras, que acompanharam de perto o processo de privatização da empresa, o envolvimento da 3G Radar e da PWC em uma maracutaia desse tipo não foi nenhuma surpresa. Os trabalhadores, os sindicatos e associações de trabalhadores e até mesmo ministros do TCU denunciaram uma série de irregularidades, ilegalidades e “manobras contábeis” muito menos sofisticadas realizadas durante o processo de privatização. Essas maracutaias configuraram golpes contra a União, contra empresas públicas (como a ENBPar), contra os acionistas minoritários, e também contra os trabalhadores da empresa e o povo brasileiro.

Se no caso da Americanas os trabalhadores correm o risco de ficar sem seus empregos e sustento, e até mesmo sem verbas rescisórias e direitos trabalhistas, enquanto Lemann,

Telles e Sicupira permanecem bilionários, no caso da Eletrobras, a população deve sofrer com a perda de recursos que deveriam ir pra União e com o aumento das tarifas de energia elétrica para sustentar o crescimento da riqueza deles.

É prática comum nas gestões lideradas pela 3G Radar o sucateamento dos ativos em conjunto a adoção de práticas contábeis questionáveis para alavancar o valor das ações, dos dividendos e da remuneração de seus dirigentes. Esse foi o caso nas Americanas, que antes da divulgação do escândalo contábil efetuou uma distribuição de dividendos pouco usual e logo depois seus vários dos seus dirigentes venderão as ações que detinham.

Na Eletrobras, além de promover o aumento dos salários dos diretores e conselheiros de forma escandalosa, a empresa já prepara mudanças na política de pagamento de dividendos e já divulgou a realização de um programa de recompra de ações. O sucateamento da empresa vem com o projeto de demissão de 4.100 trabalhadores em menos de 4 meses. Em relação às Demonstrações Financeiras da empresa, muitas irregularidades já foram cometidas lesando, principalmente, a União. Outras fraudes representam risco à empresa e aos consumidores. Destacamos abaixo algumas das mais escandalosas manobras bilionárias realizadas na operação de privatização:

www.salveaenergia.com.br [Twitter.com/salveaenergia](https://twitter.com/salveaenergia) [Instagram.com/salveaenergia](https://www.instagram.com/salveaenergia) [Facebook.com/salveaenergia](https://www.facebook.com/salveaenergia)

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A diretoria, 30 de janeiro de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL